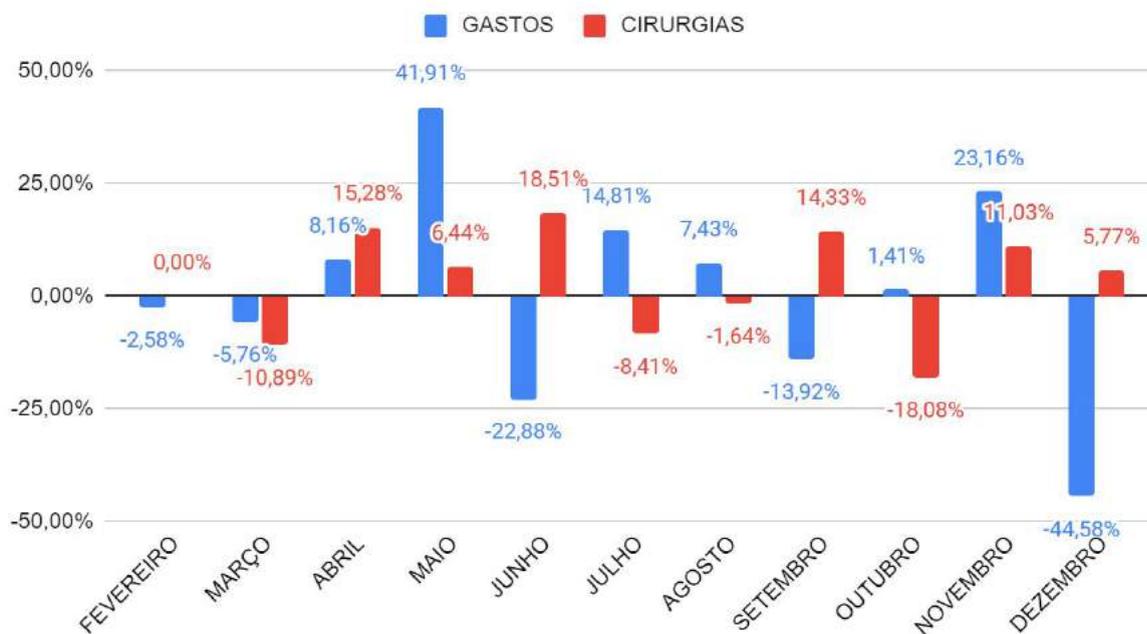


O presente estudo também obteve informações sobre a variação mensal dos gastos e a produtividade das cirurgias (Gráfico 03), o que permitiu analisar a existência, ou não, de correlação dos itens estudados.

Gráfico 03 - Relação entre os gastos e a quantidade de cirurgias realizadas no Hospital de Traumatologia e Ortopedia, no período de fevereiro a dezembro de 2019.



Fonte: Elaboração própria. Pedro Henrique Lins Prado (2020).

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 03, é possível verificar que nos meses de março, abril, maio e novembro de 2019 há convergência na correlação, ou seja, quando há aumento de investimentos e de cirurgias na comparação de um mês para o outro.

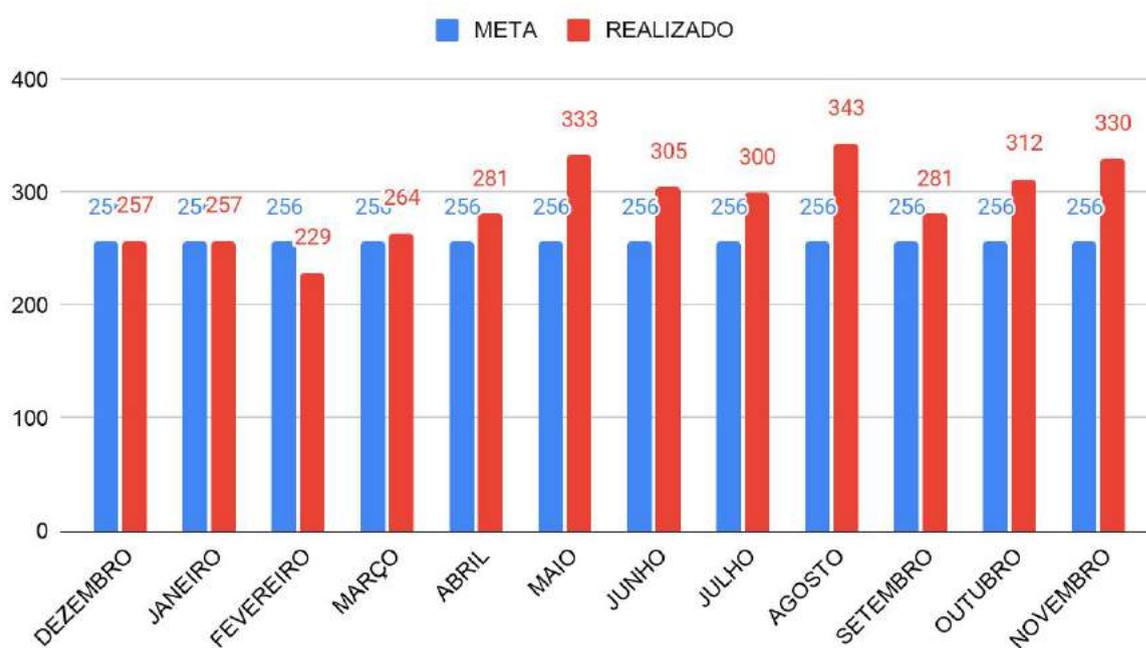
No entanto, apesar da variação mensal apontar para uma divergência dos resultados entre os gastos e as cirurgias, a média de variação dos dois itens é positiva. Os gastos com cirurgias obtiveram variação média anual positiva de 0,69%, enquanto as cirurgias obtiveram variação média positiva de 2,94%.

Existem fatores que influenciam diretamente nos gastos, como o preço dos insumos necessários à época, que podem sofrer alterações diárias. Fatores que influenciam na produtividade como, por exemplo, suspensão de procedimento, que impacta toda a agenda diária, semanal e mensal, não foram considerados para esta análise.

Destaca-se que o mês de janeiro não foi considerado no Gráfico 03 devido à falta de parâmetros para correlação.

Além de informações relacionadas aos gastos do hospital, também foram coletadas informações referentes ao cumprimento de metas de internações. O Gráfico 04, a seguir, evidencia a quantidade de cirurgias executadas ante a meta estabelecida no plano de execução.

Gráfico 04 - Previsão de metas e cirurgias realizadas no Hospital de Traumatologia e Ortopedia, no período de dezembro de 2018 a novembro de 2019



Fonte: Elaboração própria. Pedro Henrique Lins Prado (2020).

Os resultados revelaram que a média de cirurgias realizadas no período foi de 291, número que ultrapassa a meta mensal de 256, estipulada no plano de execução.

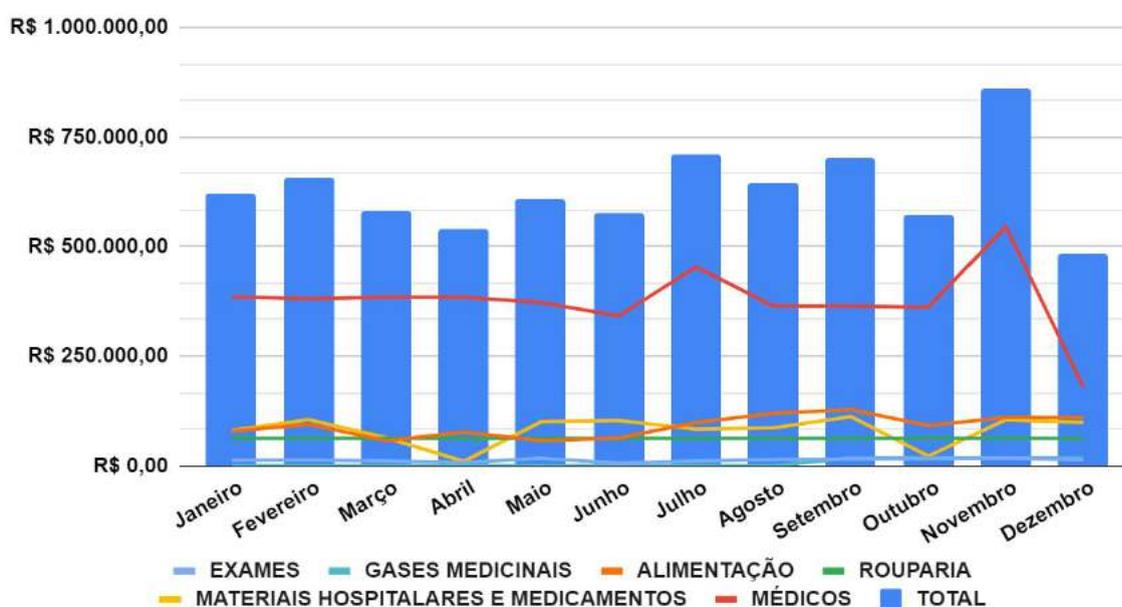
Percebe-se, ainda, que a meta de realização de cirurgias deixou de ser alcançada apenas no mês de fevereiro de 2019 e que nos meses subsequentes, a meta de execução de cirurgias foi superada.

7.1.2. Gastos com Internações

Nesta seção foram agrupadas informações e análises relacionadas aos serviços médicos, medicamentos e material médico, rouparia, alimentação e exames.

Os resultados do presente estudo revelaram que a maioria dos gastos com internações realizadas pelo Hospital de Traumatologia e Ortopedia foi com serviços médicos, como pode-se observar no Gráfico 05, a seguir.

Gráfico 05 - Gastos com internações realizadas no Hospital de Traumatologia e Ortopedia, no período de janeiro a dezembro de 2019



Fonte: Elaboração própria. Pedro Henrique Lins Prado (2020).

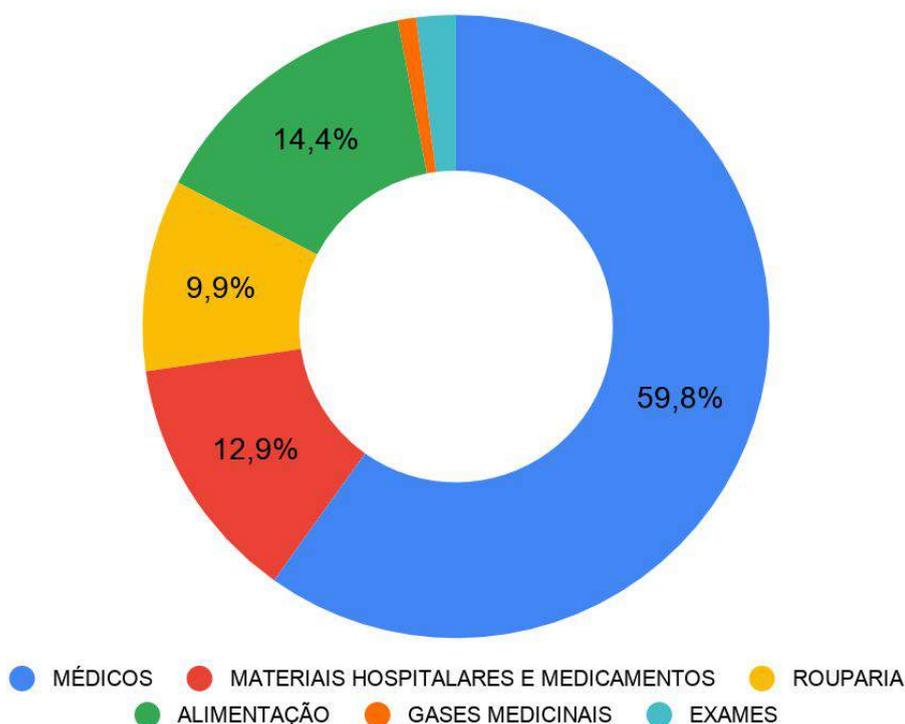
Percebe-se que os gastos com serviços médicos predominam como maior investimento realizado para internações, o que reforça os resultados apontados por outros estudos que indicam sobre o aumento dos gastos totais do SUS com internações em comparação a gastos com atenção primária, por exemplo (SOUZA; PEIXOTO, 2015).

Além disso, os resultados apontam que há uma alternância significativa em relação a outros gastos, com exceção dos gastos com rouparia, por se tratar de um gasto fixo e que permanece inalterado durante o período.

Em complemento às informações coletadas sobre os gastos com internações, foi realizada uma análise acerca da representatividade dos serviços nos

gastos com internações realizadas no Hospital, e que pode ser verificada no Gráfico 06, a seguir.

Gráfico 06 - Representatividade dos serviços nos gastos com internações realizadas no Hospital de Traumatologia e Ortopedia, no período de janeiro a dezembro de 2019.

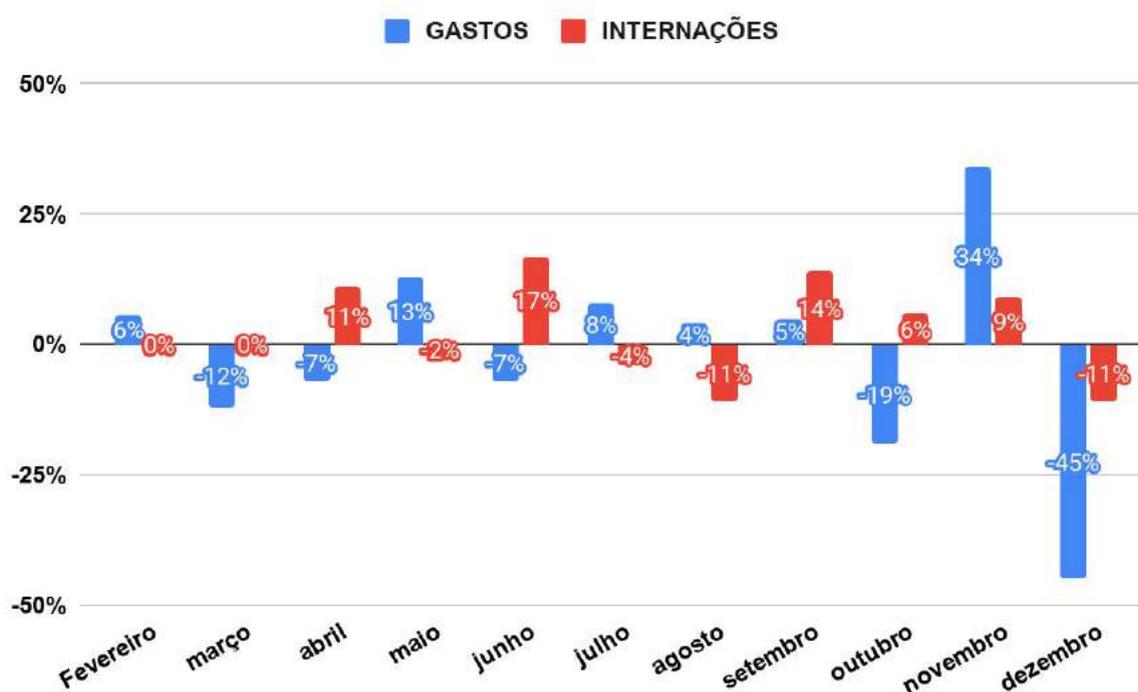


Fonte: Elaboração própria. Pedro Henrique Lins Prado (2020).

Os resultados revelaram que, em uma média anual de gastos, os serviços médicos possuem maior representatividade, o que equivale a 59,8%, enquanto gastos com gases medicinais possuem representatividade, o equivalente a 0,94%.

Em continuidade, foram obtidas informações referentes à correlação entre os gastos e a quantidade de internações realizadas no período de fevereiro a dezembro do ano de 2019 no Hospital de Traumatologia e Ortopedia. Sobre esta análise, o Gráfico 07, a seguir, indica que trata-se de uma correlação negativa, uma vez que apenas nos meses de setembro, novembro e dezembro há convergência (Gráfico 07).

Gráfico 07 - Relação entre os gastos e a quantidade de internações realizadas no Hospital de Traumatologia e Ortopedia, no período de fevereiro a dezembro de 2019.



Fonte: Elaboração própria. Pedro Henrique Lins Prado (2020).

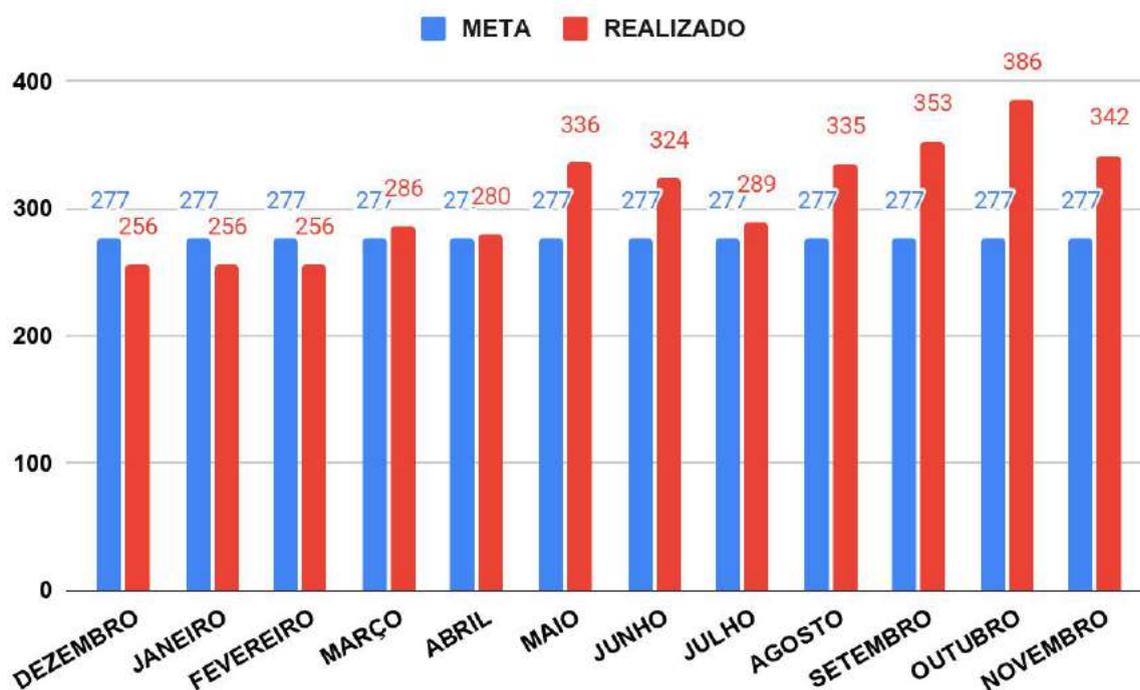
A partir das informações apresentadas no Gráfico 07, acima, nota-se que, a variação média anual dos gastos com internações apresentou resultado negativo, sendo -2%, enquanto a variação média anual das internações foi positiva em 3%.

Ademais, de um modo geral, pode-se considerar que houve leve economia nos gastos com internações. Tais indicações se aproximam das descobertas do estudo descritivo realizado por Souza, Scatena e Kehring (2017) que apontou que a produtividade de hospitais da rede hospitalar do SUS têm sido adequada para as demandas locais.

Ressalta-se que o mês de janeiro não foi considerado para análise no Gráfico 07 devido à falta de parâmetros para correlação.

Em continuidade, também foram obtidas informações referentes ao cumprimento de metas de internações, que são apresentadas no Gráfico 08, em seguida.

Gráfico 08 - Previsão de metas e internações realizadas no Hospital de Traumatologia e Ortopedia, no período de dezembro de 2018 a novembro de 2019.



Fonte: Elaboração própria. Pedro Henrique Lins Prado (2020).

Os resultados apontaram que a média de internações realizadas no período da coleta de dados foi de 308, superando a meta estabelecida no plano de execução que é de 277.

Nota-se que a meta estabelecida deixou de ser alcançada pelo Hospital apenas nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Enquanto nos outros meses a meta foi superada, com destaque para o mês de outubro que obteve o maior número de internações, como indica o Gráfico 08, acima.

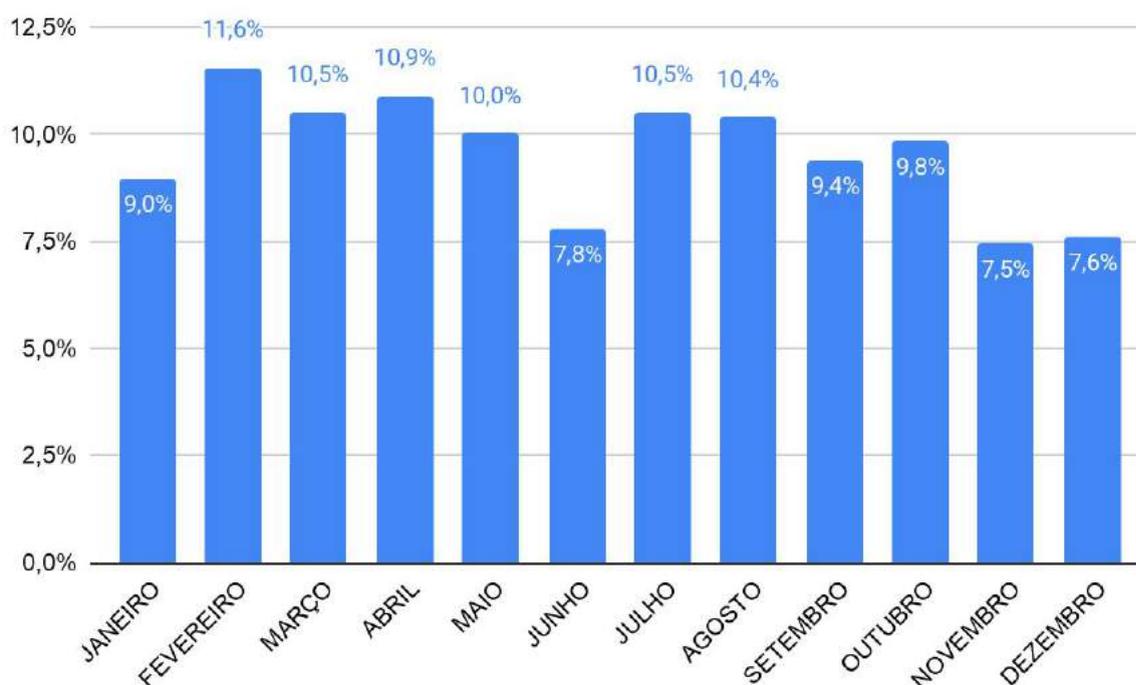
Aponta-se que este resultado converge com os resultados apresentados pelo Gráfico 04, onde observou-se que os gastos do mês de novembro foram superiores durante o exercício. Vale lembrar que os gastos são realizados referentes

ao mês anterior de produção, o que justifica o aumento no número de internações no mês de outubro.

7.1.3. Outros Gastos

Além dos gastos com cirurgias e Internações, o hospital possui gastos para manutenção geral, que são apresentados nos parâmetros de contratação como, por exemplo, material de consumo, outras despesas, serviços de terceiros e serviço de apoio e acompanhamento. As informações relacionadas à representatividade de gastos destes pontos são apresentadas no Gráfico 09, a seguir.

Gráfico 09 - Representatividade dos Outros Gastos em relação ao investimento total no Hospital de Traumatologia e Ortopedia, no período de janeiro a dezembro de 2019.



Fonte: Elaboração própria. Pedro Henrique Lins Prado (2020).

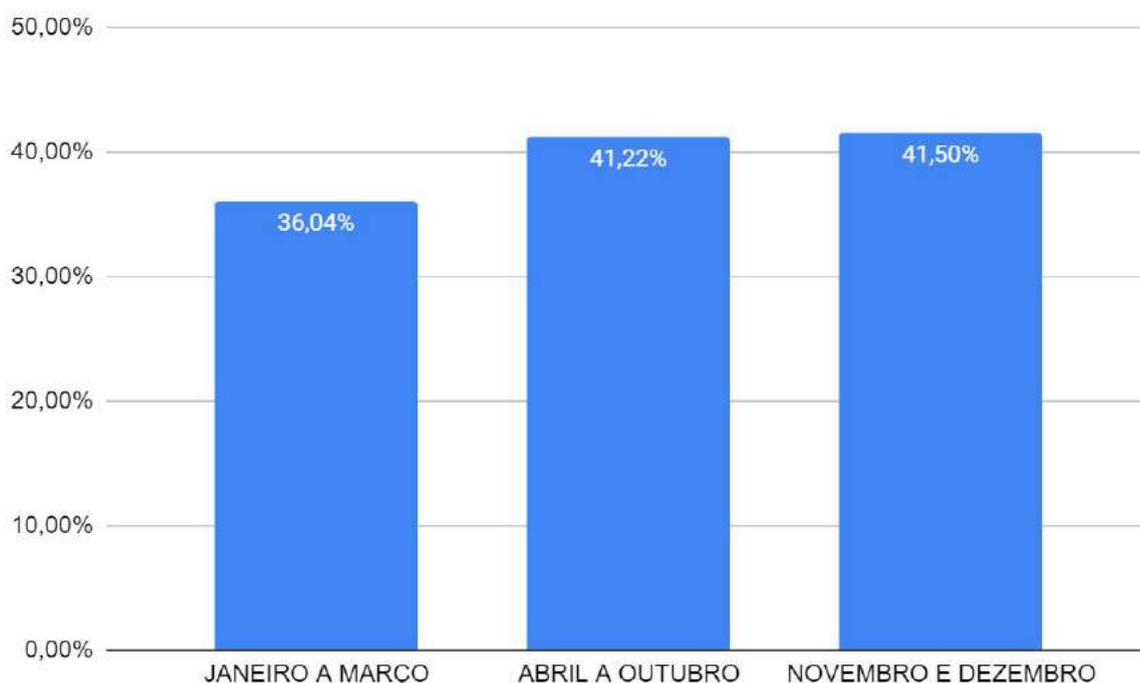
De acordo com o Gráfico 09, acima, o mês de fevereiro apresentou a maior porcentagem de outros gastos em comparação ao restante dos meses do ano. Entretanto, os gastos referentes aos meses de março, abril, julho e agosto se

aproximam dos gastos realizados no mês de fevereiro. Por outro lado, o mês de novembro apresentou o menor índice anual de gastos com outras despesas.

7.1.4. Despesa com pessoal

Outra despesa presente nos parâmetros de contratação é a despesa com pessoal, por meio do qual determina-se a quantidade mínima de colaboradores que irão compor a equipe de trabalho. Em relação a este aspecto, o Gráfico 10, a seguir, apresenta a representatividade de despesa com pessoal durante o período analisado.

Gráfico 10 - Representatividade de despesa com pessoal em relação ao investimento total no Hospital de Traumatologia e Ortopedia, no período de janeiro a dezembro de 2019.



Fonte: Elaboração própria. Pedro Henrique Lins Prado (2020).

A despesa com pessoal é definida a partir de uma previsão do que se pretende incluir nos parâmetros de contratação. Essa variação identificada ao longo do período deve-se às mudanças que ocorrem nos parâmetros de contratação, uma vez que, durante o período analisado, foram identificados três parâmetros de execução vigentes. Tais mudanças serão melhor explicadas no item seguinte.

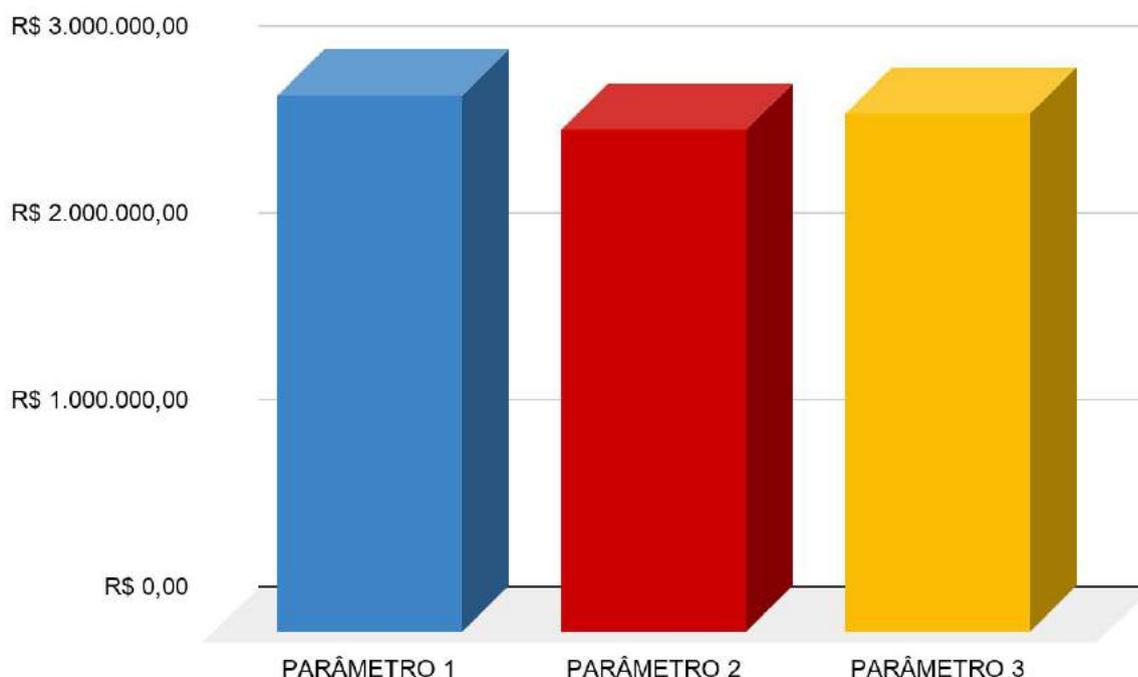
7.1.5. Parâmetros

Os parâmetros de contratação norteiam o investimento, as metas e a execução dos serviços realizados pelo Hospital.

No presente estudo, os investimentos foram organizados por meio de cinco categorias, a saber: gastos com cirurgias, gastos com internações, despesa com pessoal, outros gastos e valor não discriminado. Este último refere-se a gastos que não constam nos dados disponibilizados nesta oportunidade.

Durante a coleta de dados para o presente estudo foram identificados três parâmetros e contratação vigentes no hospital, e os resultados referentes à variação dos parâmetros de investimento são apresentados no Gráfico 11, a seguir.

Gráfico 11 - Variação dos parâmetros de contratação no Hospital de Traumatologia e Ortopedia, no período de Janeiro a Dezembro de 2019.

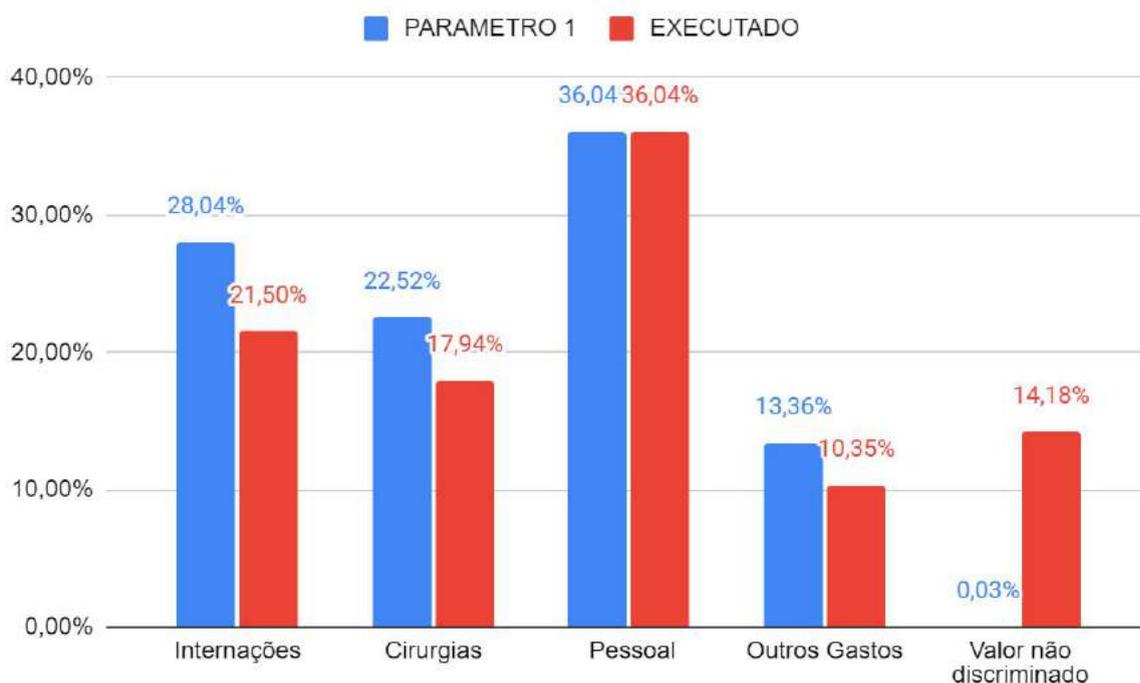


Fonte: Elaboração própria. Pedro Henrique Lins Prado (2020).

Conforme os dados apresentados no Gráfico 11, nota-se que o parâmetro 01 foi o que teve maior valor de investimento, seguido do parâmetro três e por fim do parâmetro um. No entanto, vale lembrar que o parâmetro dois esteve em maior período de vigência, de abril a outubro de 2019, apesar disso, o Gráfico 11 aponta para uma leve queda no investimento neste parâmetro.

Ainda em relação aos parâmetros de contratação, foi analisada a representatividade dos gastos em relação ao parâmetro a fim de verificar o valor determinado para investimento e o valor investido efetivamente pelo Hospital em cada categoria, como pode-se verificar nos Gráficos 12, 13 e 14, a seguir.

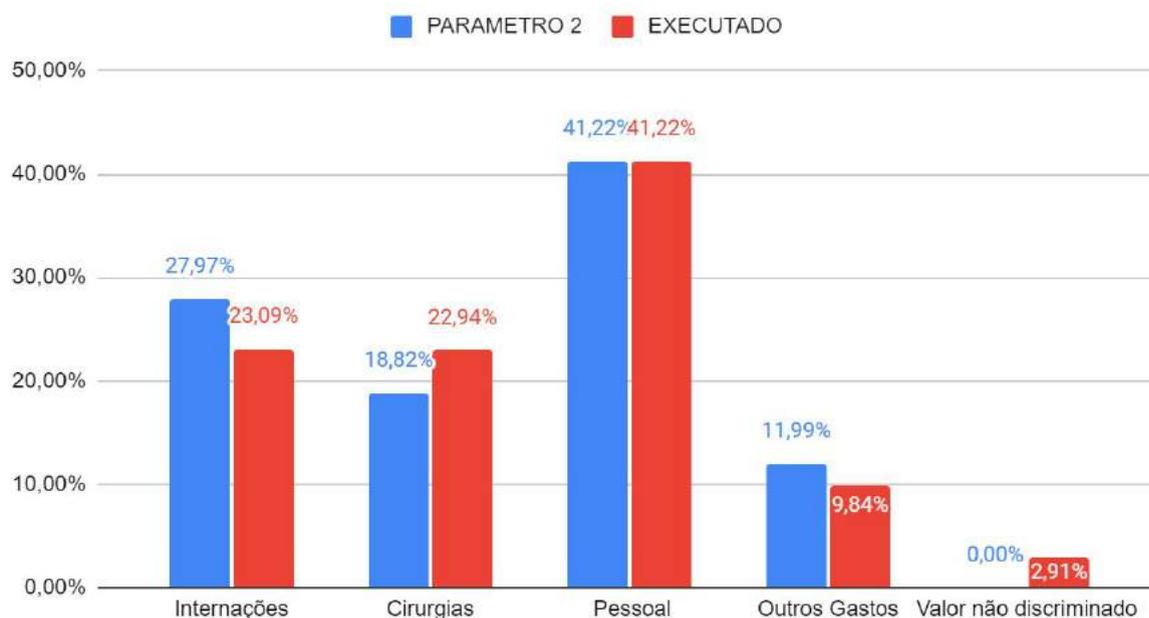
Gráfico 12 - Representatividade dos gastos no parâmetro um, total no Hospital de Traumatologia e Ortopedia, no período de Janeiro a Março de 2019.



Fonte: Elaboração própria. Pedro Henrique Lins Prado (2020).

O gráfico 12 evidencia a relação dos gastos executados e os previstos nos primeiro parâmetro de execução e sua representatividade, nota-se que os principais gastos identificados não alcançam os gastos previstos no parâmetro de execução, os gastos com pessoal possui maior investimento em relação aos outros gastos, destaca-se os valores não discriminados que com 14,18% representam maior número deste item para todo o período analisado desta pesquisa. O gráfico 13 a seguir mostra esta relação de gastos em relação ao segundo parâmetro em vigência durante o período analisado.

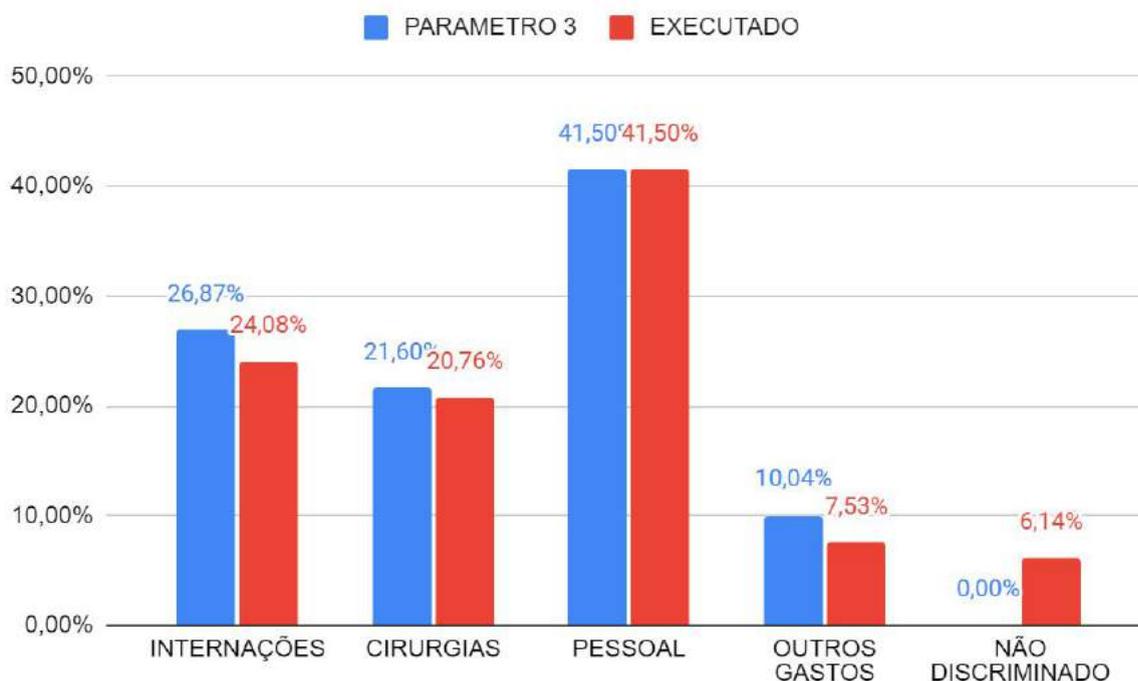
Gráfico 13 - Representatividade dos gastos no parâmetro dois, total no Hospital de Traumatologia e Ortopedia, no período de Abril a Outubro de 2019.



Fonte: Elaboração própria. Pedro Henrique Lins Prado (2020).

Observa-se que os gastos com Internações sofreu queda na previsão de investimento determinado pelo parâmetro em relação ao primeiro parâmetro, apesar disso os gastos executado pelo hospital com internações foi aumentado, o mesmo aconteceu com os gastos com cirurgias, o gasto com pessoal teve previsão de aumento e os outros gastos teve queda tanto na previsão quanto na execução dos gastos, o valor não discriminado, ou seja, os gastos não identificados caíram para 2,91%. O gráfico 14 abaixo evidencia a relação de gastos ante o terceiro parâmetro em vigência durante o período analisado.

Gráfico 14 - Representatividade dos gastos no parâmetro três, total no Hospital de Traumatologia e Ortopedia, no período de Novembro e Dezembro de 2019.



Fonte: Elaboração própria. Pedro Henrique Lins Prado (2020).

Observa-se que os gastos com Internações sofreram quedas nos parâmetros de contratação, tendo iniciado o ano com investimento previsto em 28,04% em relação ao investimento total, e no mês de dezembro, previsto em 21,60% representando queda de 6,44%.

No que se refere aos gastos executados com internações nota-se que durante todo o período não foi alcançado o investimento proposto pelos parâmetros de contratação, a execução dos gastos com internações foi de encontro aos parâmetros, enquanto os parâmetros estabeleceram queda no investimento em internações, o investimento executado teve alta durante o período, com variação de 2,58% em relação aos gastos executados no primeiro período.

Os gastos com cirurgias nos parâmetros também sofreram queda de 0,92% durante o período, enquanto a execução dos gastos com cirurgias teve aumento, destacando o período do segundo parâmetro, onde foram executados gastos com cirurgias além do previsto, o aumento do investimento no período resultou em maior número de cirurgias em relação ao primeiro período, porém este número é menor do que o último período, que sofreu queda de investimento em

relação ao período dois. As médias mensais de cirurgias dos períodos foram: 247 no primeiro, 307 no segundo e 321 no terceiro.

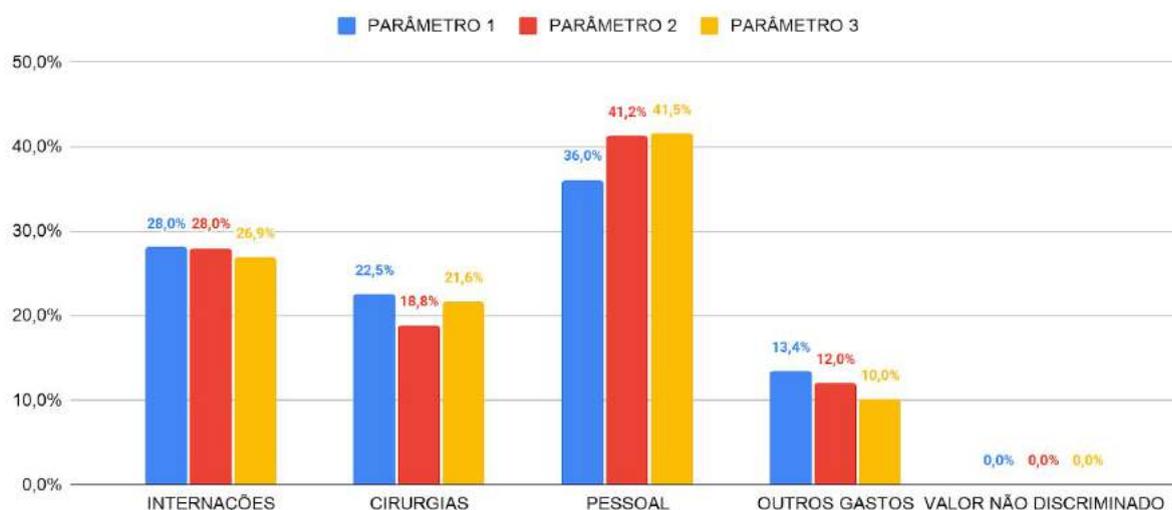
As despesas com pessoal tiveram consequentes aumentos nos parâmetros de contratação, não foi possível a aferição do investimento executado.

As despesas com outros gastos sofreram quedas tanto nos parâmetros quanto na execução, os parâmetros determinaram queda de investimento em 3,32% enquanto a execução teve queda de 2,82%. Os outros gastos compreendem gastos com Consumo, Combustível, Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), Serviços de Terceiros e Serviço de Apoio e Acompanhamento.

O valor não discriminado sofreu grande queda entre o primeiro período de execução e o segundo, posteriormente teve alta no terceiro período de execução, mesmo com a alta no terceiro período ainda é menor do que o identificado no primeiro período, a queda entre o primeiro período e o último é de 8,04%. Ressaltando que os gastos não discriminados referem-se a gastos não identificados ou que não foram acessados, não descartando a possibilidade destes valores comportarem gastos com cirurgias, internações ou outros gastos.

O gráfico 15, a seguir, apresenta a variação dos gastos em cada um dos parâmetros.

Gráfico 15 - Representatividade dos gastos nos parâmetros no Hospital de Traumatologia e Ortopedia, no período de Janeiro a Dezembro de 2019.



Fonte: Elaboração própria. Pedro Henrique Lins Prado (2020).